



COMUNICADO DE IMPRENSA

Prepare-se para o novo Ano Hidrológico e evite situações de emergência

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM relembra que a 1 de outubro terá início um novo ano hidrológico e apela para a adoção das habituais medidas preventivas para reduzir os riscos associados às primeiras chuvas, evitando inundações, cheias ou acidentes.

O ano hidrológico decorre entre 1 de outubro e 30 setembro, permitindo acompanhar e comparar a precipitação registada ao longo de cada período. O seu início coincide com a aproximação dos meses tradicionalmente mais chuvosos na Região Autónoma da Madeira.

De acordo com os dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o último ano hidrológico (2025/2026) registou valores de precipitação superiores à normal climatológica em três das quatro estações meteorológicas analisadas na Região. O Porto Santo apresentou a maior diferença em relação à normal, com 135%, enquanto Santana foi a única estação com valores abaixo da média de referência.

Estação	Precipitação acumulada	Em relação à normal
Funchal/Observatório	561,1 mm	109%
Chão do Areeiro	2 396,5 mm	124%
Santana	868,9 mm	93%
Porto Santo	441,9 mm	135%

Fonte: IPMA. Valores referentes ao ano hidrológico 2025/2026.



As características do relevo e a configuração das bacias hidrográficas exigem especial atenção no território da Madeira. As ribeiras, com percursos curtos e declives acentuados, podem apresentar subidas rápidas dos caudais durante períodos de chuva intensa, aumentando o risco de cheias e enxurradas.

Neste contexto, o Serviço Regional de Proteção Civil recomenda à população a adoção de medidas de prevenção, em particular:

- Inundações urbanas súbitas
- Cheias e enxurradas em zonas ribeirinhas
- Galgamentos costeiros, agravados por marés vivas e temporais
- Acidentes nas vias rodoviárias
- Danos em habitações, garagens e infraestruturas

A Proteção Civil relembra que a redução do risco é uma responsabilidade partilhada. Pequenos gestos de autoproteção e vigilância ativa fazem toda a diferença.



RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO:

- Manter limpos e desobstruídos os ralos, caleiras, algerozes, valetas e saídas de água em casas, quintais e garagens.
- Evitar deitar lixo, entulho ou resíduos nas ruas, sarjetas, linhas de água ou valetas.
- Verificar regularmente o bom funcionamento dos sistemas de drenagem domésticos.
- Reforçar ou sinalizar muros, taludes ou encostas instáveis em terrenos particulares.
- Identificar zonas habitualmente afetadas por cheias nas proximidades da residência.
- Estar atento a muros de suporte, taludes, pontes e edifícios que possam ceder com a chuva.
- Evitar circular ou estacionar em locais reconhecidamente propensos a inundações.
- Acompanhar as previsões meteorológicas e os avisos das autoridades competentes.
- Evitar atravessar zonas inundadas, mesmo com pouca água à vista.
- Comunicar às autoridades competentes as situações de risco, como estradas bloqueadas ou infraestruturas danificadas.
- Desligar a eletricidade e o gás se houver risco de inundação dentro de casa.
- Ter um kit de emergência com rádio, lanterna, água, alimentos não perecíveis e documentos essenciais.
- Divulgar junto de familiares, vizinhos e amigos as medidas básicas de autoproteção em caso de cheia.

Mais informação sobre medidas de prevenção, incluindo materiais de sensibilização, consultem no nosso website: ...